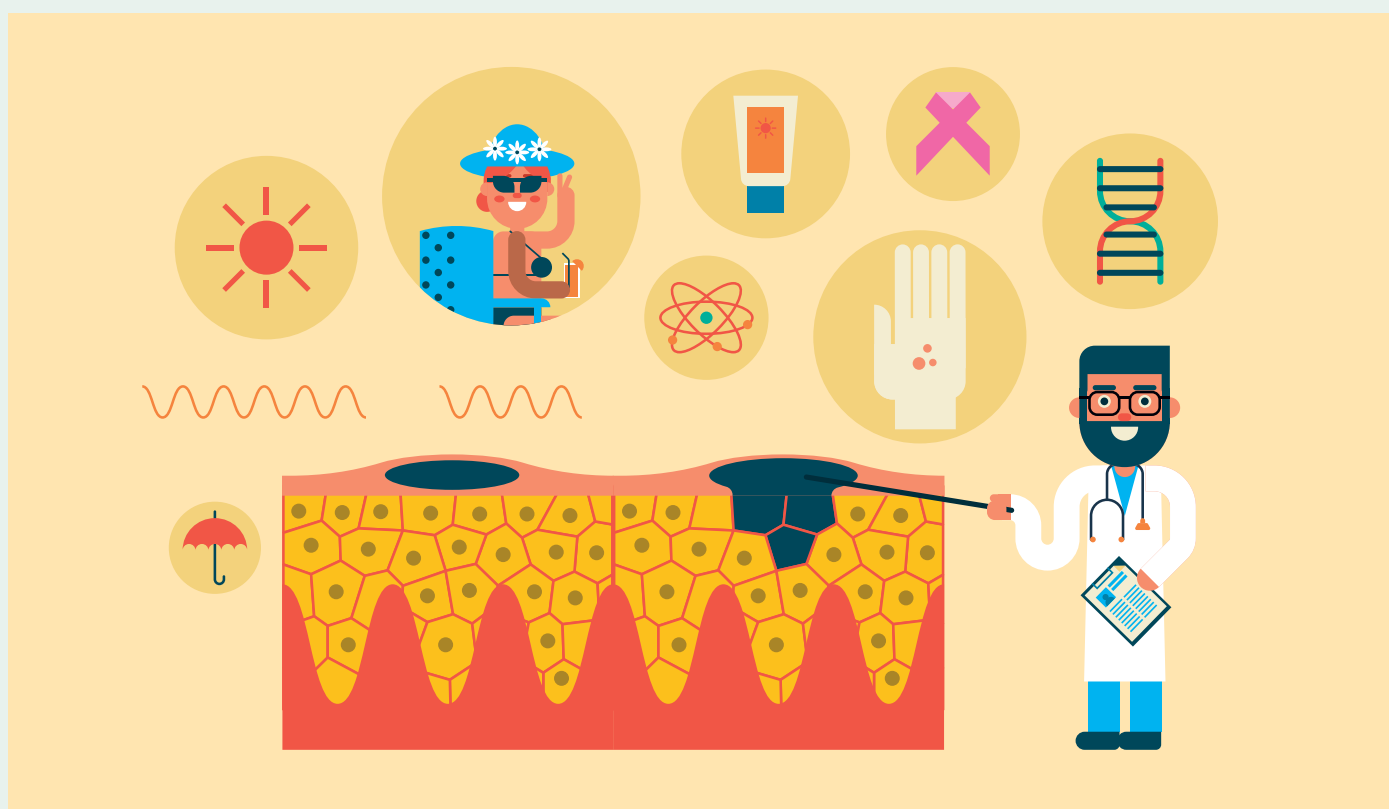




INFEÇÕES CUTÂNEAS A VISÃO DA DERMATOLOGIA E DA FARMÁCIA



SENDO A PELE O MAIOR ÓRGÃO DO CORPO HUMANO, É NATURAL QUE SEJA TAMBÉM VULNERÁVEL À AÇÃO DE AGENTES INFECCIOSOS QUE PODEM MINAR A SUA FUNÇÃO DE BARREIRA PROTETORA. E INFEÇÕES CUTÂNEAS HÁ MUITAS, DAS PROVOCADAS POR VÍRUS ÀS CAUSADAS POR BACTÉRIAS OU POR

FUNGOS. PODEM ASSUMIR PROPORÇÕES DE GRAVIDADE DISTINTA, IMPORTANDO QUE SEJAM DETETADAS PRECOCEMENTE, MAS, ACIMA DE TUDO, IMPORTANDO QUE SEJAM PREVENIDAS. PARA ISSO, É PRECISO QUE OS CIDADÃOS ESTEJAM INFORMADOS SOBRE OS CUIDADOS QUE FAZEM PARTE DE UMA ADEQUADA

HIGIENE DA PELE. É ESTE O FOCO DOS CONTRIBUTOS DA DERMATOLOGISTA **DR.^a MARIA JOÃO PAIVA LOPES**, ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE LISBOA, E DA FARMACÊUTICA **DR.^a ANABELA MASCARENHAS**, DIRETORA TÉCNICA DA FARMÁCIA SAÚDE, NA FIGUEIRA DA FOZ.



DR.^a ANABELA MASCARENHAS
FARMACÊUTICA
COMUNITÁRIA,
PROPRIETÁRIA
E DIRETORA TÉCNICA
DA FARMÁCIA SAÚDE,
NA FIGUEIRA DA FOZ



Os farmacêuticos, pela grande proximidade aos utentes, podem ter um papel relevante na identificação das infeções e das afeções cutâneas, que, se não forem tratadas atempadamente, podem evoluir para graves infeções.

A farmacêutica Dr.^a Anabela Mascarenhas alerta para um grande desconhecimento sobre este tema por parte do público em geral, que, frequentemente, “confunde uma simples inflamação com infeção”. Começa aí a intervenção dos farmacêuticos, que, normalmente, “são os primeiros profissionais de saúde a quem os utentes recorrem para esclarecerem e tratarem as suas afeções cutâneas”. Além de identificar as situações e encaminha-las para as unidades de saúde mais adequadas, os farmacêuticos são também um veículo de informação por excelência, cabendo-lhes os primeiros esclarecimentos sobre o que são infeções cutâneas, quais são as suas consequências, o que fazer para preveni-las e tratá-las. Um dos aspetos que considera mais “importante” esclarecer junto dos utentes é que “as variadas afeções da pele englobam infeções por bactérias, vírus e fungos, infestações por parasitas e ainda inflamações associadas, entre outras”. Na Farmácia Saúde, na Figueira da Foz, de que é diretora técnica e proprietária, Dr.^a Anabela Mascarenhas diz identificar sobretudo situações de “acne, varicela, herpes zóster, infeções ungueais, pé de atleta, frieiras, úlceras



O CONTRIBUTO DOS FARMACÊUTICOS IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO

OS FARMACÊUTICOS SÃO OS PRIMEIROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A QUEM OS UTENTES RECORREM PARA OBTER ACONSELHAMENTO E TRATAMENTO DAS INFEÇÕES CUTÂNEAS. É O QUE DIZ A EXPERIÊNCIA DA PROPRIETÁRIA DA FARMÁCIA SAÚDE, NA FIGUEIRA DA FOZ, **DR.^a ANABELA MASCARENHAS**, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DOS MANIPULADOS NESTE DOMÍNIO DA SAÚDE E RECLAMANDO UMA ALTERAÇÃO LEGISLATIVA CONDUCENTE À CRIAÇÃO DE UMA LISTA DAQUELES MEDICAMENTOS SEM RECEITA MÉDICA.

de pressão, dermatite da fralda, candidíases, eczemas, psoríase, rosácea e melanomas”, mas fala ainda de “um surto enorme de escabiose, que afetou várias famílias e escolas” no último ano.

Segundo a farmacêutica, “as afeções do foro inflamatório ou provocadas por fungos podem ser facilmente resolvidas na farmácia”, com o vasto leque de medicamentos não sujeitos a receita médica disponível hoje em dia. Já as situações que envolvem infeções são encaminhadas para o médico de família ou para o dermatologista, de acordo com a preferência do utente.

Frequentemente, os farmacêuticos têm também um contributo direto no tratamento, visto que algumas infeções requerem medicamentos manipulados. De acordo com Dr.^a Anabela Mascarenhas, “os manipulados são uma solução bastante eficaz para estas situações. Os mais frequentes para este tipo de afeções são os que misturam produtos acabados, como por exemplo um creme com corticosteroide, e um creme antifúngico. Este ano foi particularmente prescrito um creme para escabiose, que envolve a mistura de vaselina e enxofre e outro com permétrina. Trata-se de fórmulas que todas as farmácias têm facilidade em produzir e que, quando aplicadas de imediato, evitam o contágio”.

Lamenta, no entanto, que os farmacêuticos não possam utilizar esses recursos que têm ao seu dispor, “devido a limitações de índole legislativo, que os

OS FARMACÊUTICOS TÊM TAMBÉM UM CONTRIBUTO DIRETO NO TRATAMENTO, VISTO QUE ALGUMAS INFEÇÕES REQUEREM MEDICAMENTOS MANIPULADOS

impedem de manipular sem receita médica”. “Estes são alguns exemplos dos muitos que aumentariam a saúde e a qualidade de vida das pessoas se a lei de manipulação não estivesse tão restrita. À semelhança da terceira lista de MNSRM (medicamentos não sujeitos a receita médica), também poderíamos ter uma lista de manipulados para serem efetuados sem necessidade de receita”, defende.



ASSINE E MANTENHA-SE INFORMADO SOBRE AS NOTÍCIAS DO MUNDO FARMACÊUTICO

Preencha o formulário abaixo e envie por correio para News Farma, Av. Infante D. Henrique, n.º 333 H, esc. 37, 1800-282 LISBOA.



T. 218 504 065 // newsfarma@newsfarma.pt // www.newsfarma.pt

SÓ PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SIM, desejo assinar a revista Farmacêutico News por 18€ (6 números)

NOME* _____

MORADA* _____

LOCALIDADE* _____ CÓDIGO POSTAL* _____

E-MAIL* _____

TELEMÓVEL* _____ TELEFONE _____

PROFISSÃO* _____

CONTRIBUINTE* _____ DATA DE NASCIMENTO _____

FORMAS DE PAGAMENTO

Transferência bancária

para o NIB 0010 0000 48912570001 15
Envio do comprovativo junto com o cupão
ou por e-mail para newsfarma@newsfarma.pt

Cheque

à ordem de Coloquialform – Comunicação, Unipessoal Lda.

Todos os campos assinalados com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório.



DR.^a MARIA JOÃO
PAIVA LOPES
DERMATOLOGISTA



INFEÇÕES CUTÂNEAS: MAIS VALE PREVENIR

UMA HIGIENE QUE PROTEJA AS DEFESAS DA PELE, PERMITINDO-LHE ASSIM DESEMPENHAR A SUA FUNÇÃO DE BARREIRA, É FUNDAMENTAL PARA PREVENIR AS INFEÇÕES CUTÂNEAS. QUEM O DIZ É A DERMATOLOGISTA **DR.^a MARIA JOÃO PAIVA LOPES**, ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E RESPONSÁVEL PELA DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL D. ESTEFÂNIA, EM LISBOA. PARA A MÉDICA, O FARMACÊUTICO TEM UM PAPEL A DESEMPENHAR NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CUTÂNEAS, NOMEADAMENTE PROMOVEDO JUNTO DOS UTENTES HÁBITOS DE HIGIENE ADEQUADOS.

“As bactérias são responsáveis por infeções cutâneas como o impetigo, a erisipela, os abscessos, enquanto os vírus provocam patologias cutâneas como varicela, herpes simples recorrente, herpes zóster

(zona), verrugas e molusco contagioso. Os fungos, por sua vez, provocam micoses, também chamadas tinhas, que podem envolver a pele, os cabelos e as unhas”, esclarece a dermatologista Dr.^a Maria João Paiva Lopes,

lembrando que nas doenças cutâneas contagiosas “incluem-se também as doenças de transmissão sexual”. A prevenção das infeções cutâneas passa, grandemente, por práticas

do dia-a-dia. O simples ato de lavar as mãos pode evitar que a infeção se propague num qualquer ‘passou bem’, assim como tomar banho de forma regular e cuidadosa, chegando a toda a pele, pode remover grande parte dos germes presentes no corpo. Mas até nestes cuidados básicos há atenções a ter: “Nos cuidados diários de higiene deve privilegiar os produtos dermoprotetores, que não reduzam as defesas naturais da pele. Os produtos detergentes e alcalinos perturbam essas defesas naturais”, alerta a dermatologista. No banho, é igualmente importante usar chinelos se se estiver em balneários e, de seguida, secar muito bem a pele, para reduzir as possibilidades de infeção por fungos. Nesse mesmo sentido, deve-se trocar rapidamente quaisquer roupas molhadas ou suadas. Sendo os cortes e feridas – até um simples arranhão

O ESPECIALISTA

EM PROBLEMAS DE

PELE LÁ DE CASA.

TRATA FERIDAS E INFEÇÕES



Fucidine®

Ácido fusídico /
Fusidato de sódio

Fucidine® é rápido e eficaz¹ no tratamento de feridas e infeções, como furúnculos, abscessos, acne e pelos encravados (foliculite), ajudando a criar as condições ideais para a cicatrização da pele². Ter Fucidine® é ter sempre à mão um tratamento especializado para os problemas de pele lá de casa. Disponível em creme e pomada e exclusivo de farmácia.

LEO®



Fucidine® 20mg/g creme e Fucidine® 20mg/g pomada são MNSRM de dispensa exclusiva em farmácia indicados para o tratamento de infeções da pele localizadas, tais como furúnculos, impetigos, piodermite, abscessos, foliculites, acne infetado e feridas. Tendo em conta o seu estatuto, não devem ser dispensados na gravidez e amamentação, grandes áreas infetadas ou região ocular sem indicação médica. Leia cuidadosamente as informações constantes da embalagem ou do folheto informativo. Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte o seu médico ou farmacêutico.

1- Oranje, A.P., Chosidow, O., Sacchidanand, S., Todd, G., Singh, K., Scangarella, N. et al, Topical retapamulin ointment, 1%, versus sodium fusidate ointment, 2%, for impetigo: a randomized, observer-blinded, noninferiority study. *Dermatology*. 2007;215:331-340. 2- Healy B, Freedman A *Infections* BMJ. 2006 Apr 8; 332(7545): 838-841.



– a forma mais fácil de os germes nocivos penetrarem no corpo, é especialmente relevante para a prevenção de infecções que se “desinfete e proteja eventuais feridas rapidamente”, idealmente assim que se identificam. E se se reparar em feridas na pele de outras pessoas, deve-se “evitar o contacto direto com as áreas lesadas”, acrescenta a Dr.^a Maria João Paiva Lopes. Outro comportamento essencial é – refere a especialista – “evitar contacto com superfícies e objetos potencialmente conspurcados”. Ao partilhar casa com alguém que apresente uma infecção cutânea, deve lavar-se cuidadosamente todos os itens que essa pessoa tenha usado antes de reutilizá-los, sejam roupas de cama, toalhas, copos ou cerâmicas. E, claro, é necessário “tomar medidas de proteção para evitar contágio sexual”, sendo o preservativo masculino o método recomendado. Se for utilizado corretamente, esta é a melhor defesa contra qualquer infecção sexualmente transmissível, além do seu papel como contraceptivo. No entanto, tem de se verificar se o preservativo foi testado e aprovado, se está dentro do prazo de validade e se a embalagem não está danificada. Mesmo com todos estes cuidados, é importante estar alerta para alguns possíveis sintomas que possam aparecer de modo a reagir atempadamente e, assim, erradicar uma possível infecção. “Devemos estar atentos

a todas as modificações da nossa normalidade cutânea, sobretudo a sinais inflamatórios como dor, calor, eritema (vermelhidão) e tumefação local. Também devem ser valorizados sinais como aparecimento de pápulas ou nódulos, descamação, erosões, perda de pelos ou cabelos ou alterações das unhas”, refere a Dr.^a Maria João Paiva Lopes. Quando ao tratamento, difere consoante o tipo de infecção. “Para as infecções bacterianas utiliza-se antibioterapia adequada ao

tipo de bactérias em causa; para as infeções fúngicas utiliza-se antifúngicos sistémicos e/ou locais; para as infeções virais podemos usar antivirais sistémicos em alguns casos, noutras utiliza-se agentes químicos com ação local ou ainda variantes de terapêuticas cirúrgicas”. O importante é que o tratamento seja sempre acompanhado por um especialista e que seja cumprido com rigor e “durante todo o tempo prescrito”, salienta a dermatologista, que alerta ainda para as consequências do não tratamento deste tipo de infeções: “Algumas infeções cutâneas podem ser relativamente benignas e autolimitadas, outras podem ser muito perigosas, obrigando a hospitalização e terapêuticas mais agressivas. Algumas constituem risco para a vida”. E dada a multiplicidade de infeções cutâneas, a informação é essencial, nomeadamente para prevenir. E aqui os farmacêuticos têm um papel a desempenhar, podendo sensibilizar os utentes das farmácias para os bons hábitos no cuidado com a pele: “Os farmacêuticos podem colaborar na educação para a saúde, por exemplo, aconselhando hábitos de higiene que protejam a função barreira e as defesas naturais. Quando há feridas cutâneas, podem aconselhar medidas de desinfecção e proteção com pensos adequados. Perante sinais inflamatórios manifestos ou persistência das lesões, devem orientar o doente para uma consulta de dermatologia”, sustenta a especialista.

**OS FARMACÊUTICOS
TÊM UM PAPEL
A DESEMPENHAR,
PODENDO
SENSIBILIZAR
OS UTENTES DAS
FARMÁCIAS PARA
OS BONS HÁBITOS
NO CUIDADO
COM A PELE**

**É IMPORTANTE
ESTAR ALERTA PARA
ALGUNS POSSÍVEIS
SINTOMAS QUE
POSSAM APARECER
DE MODO A REAGIR
ATEMPADAMENTE E,
ASSIM, ERRADICAR
UMA POSSÍVEL
INFEÇÃO**